



Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

## OS ESTUDOS DE JOÃO SIMÕES LOPES NETO

-- Pequena contribuição --

Publicado no site em 22/06/2016

Fausto J. L. Domingues



**1** -- Os estudos iniciais e acadêmicos de Simões Lopes Neto sempre se constituíram em verdadeiro dilema para os seus biógrafos, principalmente aqueles realizados no Rio de Janeiro, para onde foi levado pelo pai viúvo e interessado no desenvolvimento mental do único filho homem. Algumas obras deram motivos para erros cruciais sobre a vida estudantil do menino; sua primeira biografia, estampada na 2ª edição do seu *Cancioneiro Guasca*, de 1917, e o livro *Simões Lopes Neto na Intimidade*, de sua sobrinha Ivete Simões Lopes Barcelos Massot. O primeiro, embora pouco divulgado, contém duas informações até hoje não comprovadas: teria escrito os romances *Peona e Dona* e *Jango Jorge* e, por outro lado, estaria cursando o 3º ano da Faculdade de Medicina do Rio quando “por motivo de doença teve que abandonar os estudos acadêmicos, regressando ao sul em tratamento”. O livro da sobrinha, mesmo que anteriormente já existissem afirmações equivocadas, dedica, com

com convicção, meia página para apontar o Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, como sendo aquele em que Simões teria realizado os preparatórios; revela que ali esteve internado e, entre outros nomes, conheceu Coelho Neto (p.107). Carlos Reverbel encomendou levantamentos no Rio e não chegou a qualquer conclusão quanto ao curso superior; no entanto, como já fizera Aurelio Buarque de Hollanda, ao iniciar, em 1940, na Revista do Brasil, a divulgação dos contos de Simões, repete, peremptoriamente, que Simões frequentara o Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas. O Dr. Carlos Francisco Diniz, amadurecido nas duras batalhas da vida jurídica, onde a verdade argüida inicialmente nem sempre é a que prospera ao final da lide, efetuou meticulosa pesquisa nos arquivos daquele colégio e nos da Faculdade de Medicina e nada encontrou; eu mesmo estive no Arquivo Nacional e consultei a correspondência relativa àquela Faculdade, nos anos de 1880 a 1885, e também retornei sem informações positivas. Diniz avança ainda mais, para, depois de constatar que, no colégio de Macaúbas, estudaram Antonio e Ildefonso Simões Lopes, tios do escritor, asseverar que *não foi encontrado qualquer registro que comprovasse a passagem de Simões Lopes Neto pelo Colégio Abílio*.

**2** -- Há um ano e meio ou dois anos, o Dr. Miguel Frederico do Espírito Santo, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, pesquisador exímio e contumaz, examinando jornais antigos sobre assuntos históricos, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, encontrou em um desses periódicos o nome de João Simões Lopes Neto. Sabendo do meu interesse em tudo que diz respeito à vida e à obra do escritor pelotense, passou-me o endereço eletrônico daquela instituição. Efetuei, então, uma busca no jornal que me foi indicado, a **Gazeta de Notícias** da Capital do Império e localizei diversas informações que, por sua importância e em homenagem ao amigo presidente, passo a enunciar.

-- **A primeira notícia**, datada de **05 de agosto de 1878** anuncia a chegada no porto do Rio de Janeiro, no dia anterior, portanto em **04 de agosto de 1878 de Catão Bonifácio Lopes e João Simões Lopes Netto**. Como não encontramos notícia anterior, acredito que nessa data inicia a vida do jovem Simões na Capital do Império, com 13 anos de idade;

-- **A segunda notícia** é datada de sexta-feira, **12 de março de 1880**, dando conta de que **serão chamados hoje a exame de preparatórios, na Instrução Pública, os alunos**: segue uma lista de alunos chamados para exames em francês, aritmética e geografia; **em geographia**: entre outros, como Euclides Rodrigues da Cunha, **o nome de João Simões Lopes Netto**;

-- **A terceira notícia** tem a data de segunda-feira, **26 de julho de 1880** e corresponde ao chamamento, hoje, para exames preparatórios, na Instrução Pública, **em inglês** e, entre os nomes o de **João Simões Lopes Netto**;

-- **A quarta notícia** traz a data de segunda-feira, **9 de agosto de 1880**, com o seguinte texto: *Os exames prestados na Inspeção geral da instrução primaria e secundaria do municipio da corte nos dias 4, 5 e 6 do corrente, tiveram o seguinte resultado. Aprovado com distincção: em inglês: entre outros, João Simões Lopes Netto;*

-- **A quinta notícia**, datada de sexta-feira, dia **7 de janeiro de 1881**, é a mais importante, pois, aponta: **COLLEGIO S. PEDRO DE ALCANTARA** (em negrito, encabeçando a notícia) e a seguir: **Estadística dos exames prestados na Instrução Publica da corte pelos alumnos do collegio S. Pedro de Alcantara no anno lectivo findo: em inglês:** entre outros aprovados simplesmente: **João Simões Lopes Netto**; **em geographia:** entre outros aprovados **plenamente:** **João Simões Lopes Netto**; assina a comunicação **o director, Dr. Antonio Zeferino Candido**. Praia de Botafogo, 23 de dezembro de 1880;

-- **A sexta notícia**, com data de sabbado, **1 de outubro de 1881**, num exemplar bastante prejudicado, com partes em branco na cópia existente, é possível ver o nome de João Simões Lopes Netto entre os alunos do externato que, possivelmente, seriam submetidos a exame de **latim** (as 9 horas);

-- **A sétima notícia**, datada de terça feira, **29 de novembro de 1881**, deixa-nos com fundada dúvida, sendo possível que Simões possa ter freqüentado mais de um colégio nos estudos para os preparatórios. Diz o seguinte: **Amanhã serão chamados a exames de preparatórios no externato do IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II, em historia** (as 9 horas), entre outros, **João Simões Lopes Netto**;

-- **A oitava notícia** é datada de mais de um ano depois, num domingo, dia **10 de dezembro de 1882**, sem menção a colégio. Registra apenas: **Amanhã serão chamados a exames de preparatórios: em arithmetica** (as 10 horas): entre diversos **João Simões Lopes Netto**. Suponho que nosso escritor tivesse muita dificuldade em aritmética;

-- **A nona notícia**, no jornal de apenas seis dias depois, num sabbado, **dia 16 de dezembro de 1882**, aparece novamente a notícia: **Hoje serão chamados a exames de preparatórios: em arithmetica:** e mais uma vez entre os chamados, o nome de **João Simões Lopes Netto**; o interessante é que alguns nomes chamados são novos em relação ao chamamento anterior e alguns outros são os mesmos, o que comprova ter havido reprovação no dia 11 de dezembro;

-- **A décima notícia**, no jornal de quarta-feira, **dia 20 de dezembro de 1882** repete a notícia com outros nomes de alunos: **Hoje serão chamados a exames de preparatórios: em arithmetica** (as 10 horas): ... **João Simões Lopes Netto ...**;

-- **A décima primeira** notícia, sempre na Gazeta de Notícias, numa quinta-feira, **dia 11 de janeiro de 1883**, portanto em novo ano, traz o seguinte: **Hoje serão chamados a exames preparatórios: ... em geometria:** entre vários alunos o nome de **João Simões Lopes Netto**;

-- **A décima segunda** notícia, numa quinta-feira, **dia 29 de março de 1883**, novamente o mesmo texto: **Hoje serão chamados a exames preparatórios: ... em arithmetica** (as 10 horas): juntamente com alunos bem diferentes, o nome de **João Simões Lopes Netto**;

-- **A décima terceira** notícia encontrada é do dia seguinte, sexta-feira, **30 de março de 1883:** **Hoje serão chamados a exames preparatórios: ... em álgebra** (as 10 horas): entre vários outros, o nome de **João Simões Lopes Netto**;

-- **A décima quarta** notícia é de uma segunda-feira, **dia 6 de agosto de 1883:** **amanhã serão chamados (exames preparatorios): ... em geometria** (as 11 horas): entre outros, **João Simões Lopes Netto**;

-- **A décima quinta** notícia, de um domingo, **dia 12 de agosto de 1883:** **Amanhã serão chamados a exames preparatórios: ... em arithmetica:** diversos alunos e também **João Simões Lopes Netto**; pela quinta vez é chamado a prestar exame em **aritmética**;

-- **A décima sexta** notícia, num sabbado, **dia 8 de setembro de 1883:** **serão chamados a exames de preparatórios: em geometria** (as 11 horas): sege-se o nome de diversos alunos e depois **em 2ª chamada:** outros nomes e o de **João Simões Lopes Netto**; é a terceira vez que aparece chamado para exame de geometria;

-- A décima sétima notícia trazida pela Gazeta é datada de segunda-feira, dia 10 de março de 1884: e é patética: **Hoje serão chamados a exames preparatórios: ... em geometria** (às 11 horas, praça da Acclamação, n. 31. 2ª chamada): diversos alunos e também **João Simões Lopes Netto**.

Esta notícia de 1884 é a última a aparecer no citado jornal que foi consultado no período relativo aos anos de 1878 a 1889.

3 -- Conforme ensina Mário Osório Magalhães, saudoso historiador pelotense, em sua obra *Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul* (Universidade Federal de Pelotas, 2ª edição, 1993, p. 229): **Os exames preparatórios eram espécies de vestibular, que habilitavam ao curso superior ...**

4 -- Diante de tais constatações, sérias e verossímeis, é inevitável concluir:

1º) Simões Lopes Neto estudou no Colégio São Pedro de Alcântara, cujos diretores foram o presbítero secular Jose Ayres da Silveira Mascarenhas (em 1876) e depois o português Antonio Zeferino Candido (em 1878); este último é o responsável pela difusão da Cartilha Maternal de João de Deus no Brasil;

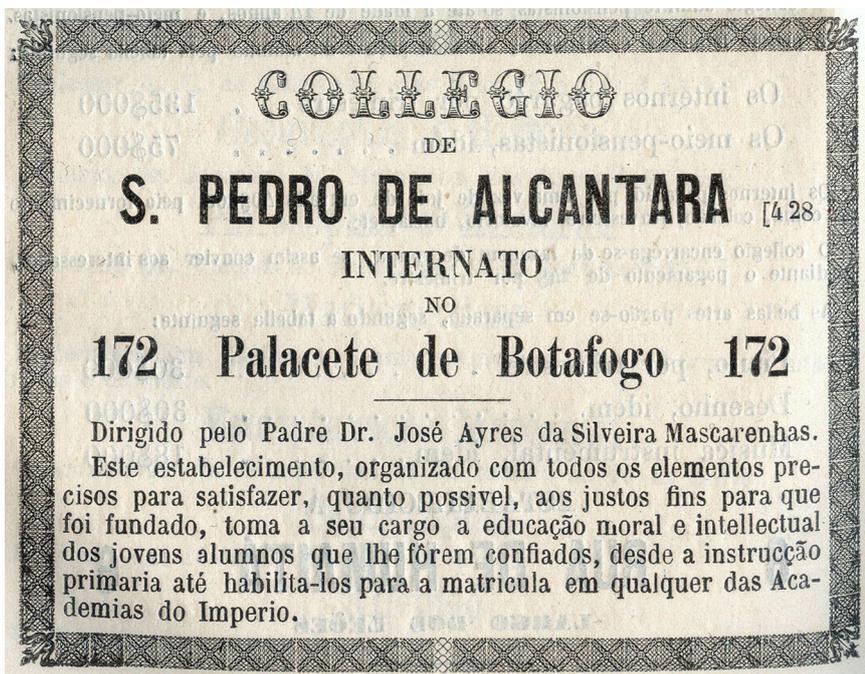
2º) Os exames preparatórios constituíam algo semelhante ao atual EXAME VESTIBULAR, habilitando ao curso superior;

3º) É possível que Simões não tenha finalizado os exames preparatórios, ou por não ter comparecido às chamadas ou por ter sido reprovado;

4º) Segundo Carlos Francisco Sica Diniz, em sua excelente biografia, *João Simões Lopes Neto retornou ao Rio Grande do Sul no final do ano de 1884* (p. 59). Portanto, no mesmo ano em que ainda era chamado para exames preparatórios, o futuro escritor já se encontrava de retorno à sua terra natal;

5º) Se não finalizou os exames preparatórios, ou se os levou a termo e retornou para o Rio Grande, é quase obrigatório concluir que não poderia ter ingressado em curso superior.

Aprendi com o tempo, com a experiência e com muitas leituras que, muitas vezes, qualquer afirmação definitiva sobre a vida de João Simões Lopes Neto pode conter alguma probabilidade de malogro ou de desmentido. Homem de múltiplas atividades, com nítidos rasgos de genialidade, invulgar capacidade imaginativa e singular inteligência, até sua literatura evidencia-se suscetível de interpretações diferentes e não raramente equivocadas. Para rebater nossas conclusões, permanece, tão interrogativa e instigante como sua própria trajetória terrena, a sua categórica manifestação estampada na conferência Educação Cívica, publicada em 1906:



**Meus senhores, não nos zanguemos: eu tive campos, vendi-os; freqüentei uma *academia*, não me formei; mas, sem terras e sem diploma, continuo a ser ... Capitão da Guarda Nacional!**

Deixo a questão no ar como incitação aos futuros estudiosos da vida e da obra do incomparável escritor.



ALMANAK ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL LAEMMERT PARA O ANNO DE 1878. Rio de Janeiro: Eduardo & Henrique Laemmert, 1878. p. 582. (Fundado por Eduardo von Laemmert. Redigido por José Antonio dos Santos Cardoso)